

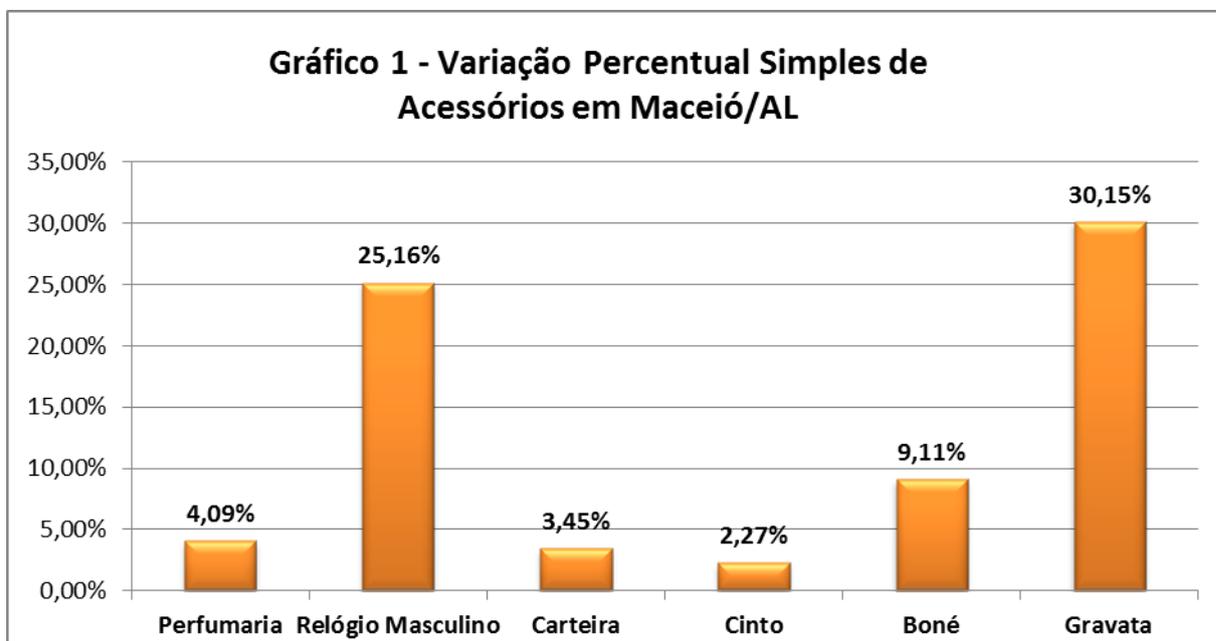
Dia dos Pais com retração nas vendas.

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)

Diretoria de Estatística e Indicadores

O Dia dos Pais é a quarta data que mais atrai consumidores anualmente (após Natal, Dia das Mães e Dia dos Namorados). Apresentando, no entanto, para o ano de 2015 perspectivas não animadoras, prevendo, inclusive, uma retração nas vendas. Objetivando aferir esta percepção, a Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio do Estado de Alagoas, por meio do Índice de Preço ao Consumidor (IPC), realizou uma pesquisa dos produtos mais procurados nessa época em relação ao ano anterior, com o objetivo de analisar o comportamento da inflação. A pesquisa foi realizada no período de 22 a 27 de Julho do corrente ano, englobando itens de vestuário, acessórios, telefonia, artigos esportivos, perfumaria e aparelhos eletroeletrônicos.

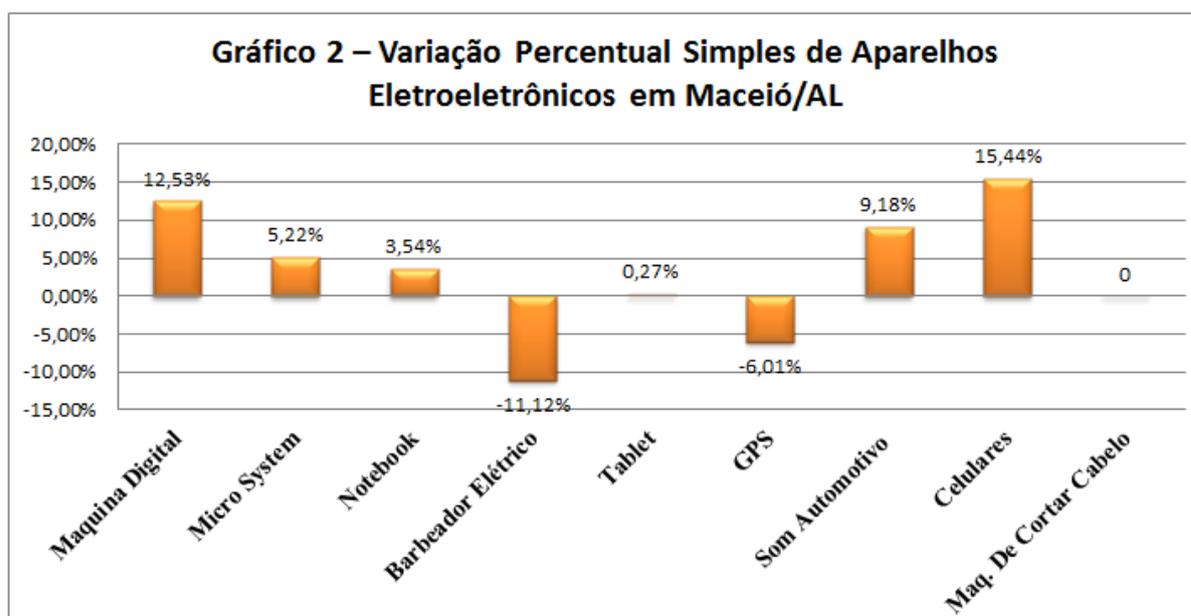
O gráfico 1 mostra um aumento de 30,15% nas gravatas, devido a grande procura principalmente as importadas. Com o elevado valor do dólar, que reflete no preço final do produto. Em seguida têm-se o relógio masculino (25,16%) e o boné (9,11%) que são acessórios complementares ao homem atual, servindo como item de estilo.



Fonte: Seplag – Al/Sinc/IPC.

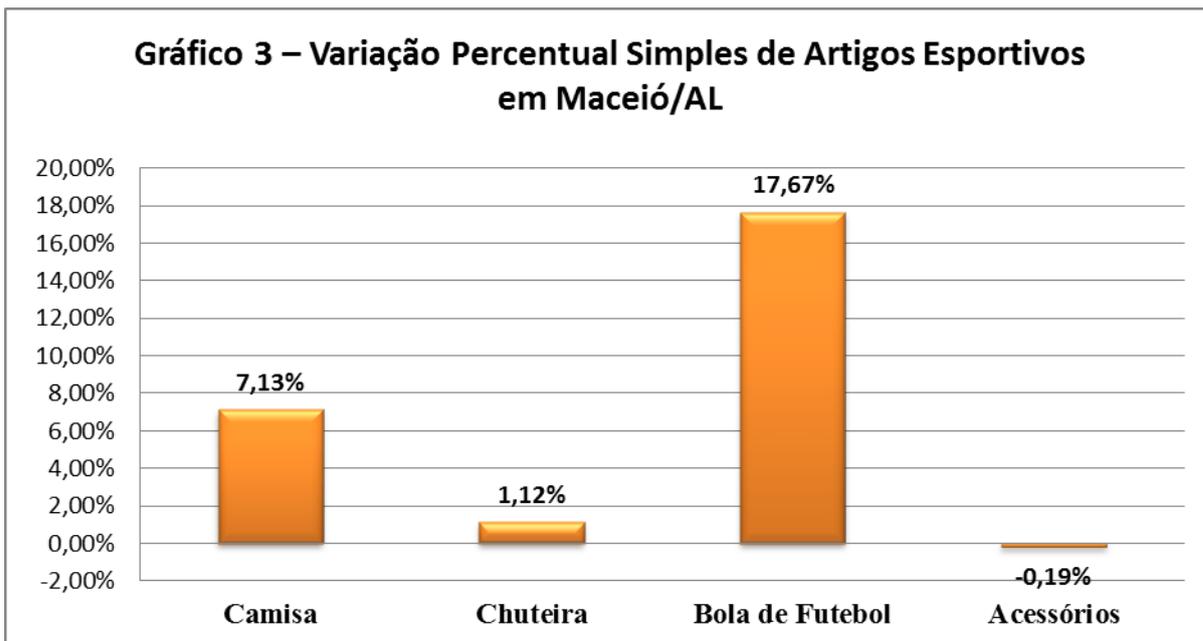
O gráfico abaixo apresenta a variação percentual dos produtos eletroeletrônicos, com destaque ao aparelhos celulares (15,44%) que estão em constante processo de modernização tecnológica e consistem em peças importadas que são afetadas pela alta do dólar, resultando no preço final maior repassado ao consumidor. As máquinas digitais também sofreram aumento (12,53%), resultado da maior procura pelos modelos semi profissionais, com preço mais elevado em relação aos modelos mais simples, substituídos pelos celulares.

Nos itens barbeador elétrico e GPS, estes apresentaram queda de 11,12% e 6,01% respectivamente, tendo em vista que são produtos com uma vida útil mais longa e não demandam uma constante troca. Além disso, o GPS se faz presente nos aparelhos celulares, sendo substituído por eles na maioria dos casos, ocasionando a redução do preço.



Fonte: Seplag – Al/Sinc/IPC.

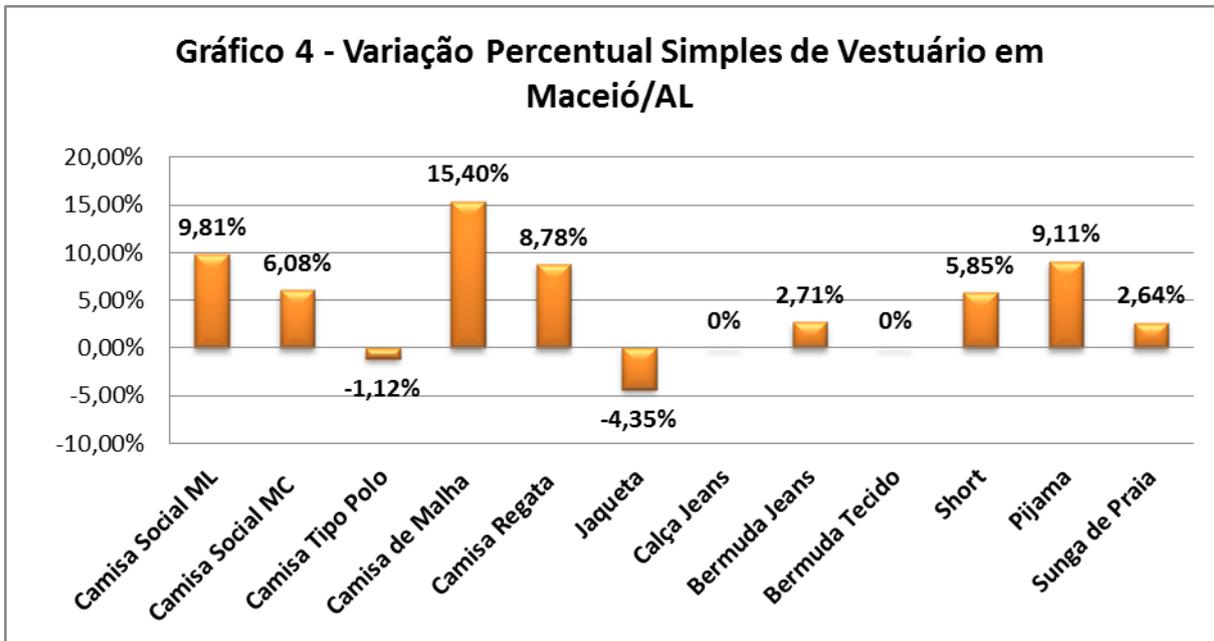
No gráfico 3 esta disposta a variação percentual dos artigos esportivos, tendo como destaques as bolas de futebol (17,67%) e as camisas (7,13%) que após o evento da Copa do Mundo realizado no ano anterior (2014), apresentaram, naquela oportunidade, baixa nos preços. Esse ano, eles retornaram ao preço normal corrigido pela inflação obtida nos últimos 12 meses.



Fonte: Seplag – AI/Sinc/IPC.

Os itens de vestuário representados pelo gráfico 4 demonstram um aumento nas camisas de malha (15,40%) e nas camisas de manga longa (9,81%), produtos bastante utilizados por homens de todas as idades em ocasiões lazer (camisa de malha) e de eventos, trabalho (camisa de manga longa).

A maior queda se deu nas jaquetas (4,35%) em função da baixa demanda, devido ao clima local durante o inverno, não apresentando quedas elevadas de temperatura. Em seguida tem-se a camisa tipo pólo com -1,12%.



Fonte: Seplag – Al/Sinc/IPC.

Em suma, a instabilidade econômica aliada as medidas restritivas de consumo são os principais fatores contribuintes no desaquecimento das vendas, gerando aumento da inflação, freio no crédito, juros altos, desempregos, entre outros fatores. Além disso, a pressão no aumento dos custos de vida dos brasileiros faz com que os consumidores evitem maiores gastos. Com isso, os comerciantes apostam em promoções, na tentativa de minimizar a perspectiva negativa das vendas.

REFERÊNCIAS

Seplag. Pesquisa de preços do dia dos pais. Maceió 2015.